

----- **ATA NÚMERO QUATRO** -----

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária e pública a Assembleia de Freguesia de Salir de Matos. -----

----- **Membros da Assembleia de Freguesia Presentes:** -----

Hélio Manuel Sousa Rosa -----

Cátia Sofia Ribeiro Bernardino -----

Paulo Sérgio da Silva Gaspar -----

Vítor Manuel Alves Conceição -----

João Fialho Coutinho Rosa -----

André Filipe Sousa e Silva -----

Maria do Céu Inácio Santos -----

Vasco Manuel Nunes da Silva -----

Nuno Miguel da Costa Oliveira -----

----- **Membros da Assembleia de Freguesia Ausentes:** -----

Patrícia Alexandra Couto Semeador substituída por Maria do Céu Inácio Santos e Paulo Morgado Ferreira da Silva Rego substituído por João Fialho Coutinho Rosa -----

----- **Membros da Junta de Freguesia Presentes:** -----

Presidente: Flávio André Alves Jacinto -----

Tesoureiro: Paulo Renato Branco Mendes de Castro -----

Esteve também presente a funcionária da Junta de Freguesia, Maria Manuela Ferreira Luís de Sousa. -----

----- **Membros da Junta de Freguesia Ausentes:** -----

Secretária: Alexandra Isabel Caetano Noronha -----

----- **Hora de Abertura:** -----

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Mesa da Assembleia decretou a abertura da reunião. -----

----- **Ata da Reunião Anterior:** -----

Depois de lida a ata da reunião do dia vinte dois do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----  
-----

**Período Antes da Ordem do Dia:** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Hélio Rosa, em nome dos órgãos da Freguesia, propôs um Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Adelina Maria Nunes, mãe do Senhor Vasco Manuel Nunes da Silva, membro da Assembleia de Freguesia de Salir de Matos. Foi aprovado por unanimidade. -----  
-----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

**Ponto Um - Assuntos de Interesse Geral.** -----  
-----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Flávio Jacinto, que passou a apresentar o documento que contempla a informação escrita referente ao ponto da situação financeira desde o início do ano de dois mil e vinte e dois, até ao dia vinte, do mês de junho. O documento supracitado foi disponibilizado, para consulta, aos membros da assembleia presentes. -----  
-----

Dando continuidade à sua intervenção, o Senhor Presidente, Flávio Jacinto informou que por motivo de contingência, considerando os elevados casos de Covid-19, a Junta de Freguesia decidiu, este ano, não realizar o Passeio Sénior nos moldes tradicionais. Contudo, na esperança de, no próximo ano, retomar as habituais atividades em pleno, será dinamizado um evento para a terceira idade, que consiste em proporcionar uma tarde de animação, aos cento e dez, idosos inscritos, assistindo a uma peça de Teatro de Revista, no domingo, dia três de julho, no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha. -----  
-----

No que concerne ao evento a realizar no quarto fim de semana de julho, “Conhece Salir de Matos?”, o Senhor Presidente manifestou a sua preocupação com a falta de participação decorrente do número de associações que têm vindo a fechar, considerando esta, uma situação alarmante. Será a primeira edição em que só existe um Rancho Folclórico, da Freguesia, a participar. -----  
-----

O Senhor Presidente, Flávio Jacinto, fez o apelo aos membros da Assembleia de Freguesia de Salir de Matos, no sentido de, em conjunto, serem encontradas soluções para estimular o associativismo e garantir a sobrevivência das coletividades. -----

Sobre outro assunto, o Senhor Presidente passou a informar que as obras na Sede da Junta, referentes ao Espaço Cidadão, encontram-se concluídas. Para cumprir os requisitos de funcionamento deste espaço, foi necessária a intervenção nas instalações sanitárias, por forma a adaptá-las à utilização por parte de utentes com mobilidade reduzida. -----

Relativamente às outras obras previstas, o Senhor Presidente revela a apreensão do executivo com os orçamentos inflacionados, refere, contudo, que é expectável, obter valores mais baixos, até ao final do ano. -----

O Senhor Presidente, passou a dar conhecimento à Assembleia, de uma situação de ocupação da via pública com floreiras, nas Cruzes (Requerente Alfredo Constantino Isabel). Conforme documento da Divisão de Projetos e Urbanismo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, onde nos é solicitado o parecer sobre o exposto. Informou ainda que o mesmo, pelo desagrado na localização dos contentores e dos Ecopontos, junto da sua habitação, exigiu a sua retirada, não lhe sendo dada uma resposta de acordo com a sua vontade, retirou-os, colocando-os no meio da via pública, ocupando a faixa de rodagem. -----

Os mesmos por decisão da entidade responsável, foram colocados alegadamente por um período transitório na mesma rua, junto a uma casa de habitação, o que causou grande insatisfação por parte dos respetivos herdeiros, solicitando a remoção dos mesmos, alegando o facto da sua localização “estar a prejudicar o processo de venda do referido imóvel uma vez que por todos os potenciais interessados é questionada a localização dos contentores nos termos em que estão colocados, a saber, encostados a parede do imóvel (de propriedade privada) e com lixo deitado por fora, colocando inclusive em causa normas de salubridade e de saúde pública”. -----

O Senhor Nuno Oliveira solicitou esclarecimento relativamente à propriedade dos contentores, questionando se os mesmos pertencem ao estabelecimento de restauração ou se são de serviço público. A Mesa esclareceu que os mesmos são propriedade da Valorsul e de utilização pública. O Senhor Nuno Oliveira referiu que a Câmara está a gerir mal a situação. -----

O Senhor Presidente Flávio Jacinto elucidou que, antes da instalação do Ecoponto, existiu um estudo prévio. Acrescentou que, para além dos contentores, a situação da construção da floreira na via pública, denuncia uma completa falta de civismo por parte dos envolvidos. Este elemento representa um obstáculo à livre passagem dos transeuntes, num espaço que é público. Uma vez que a Câmara Municipal, colocou a responsabilidade da avaliação da situação à Junta de Freguesia, o executivo considerou trazer o assunto, para ser debatido em Assembleia de Freguesia, e oficializar uma posição. -----

-----  
Iniciando a sua intervenção, a Senhora Maria do Céu Santos, considera que deverá ser a seção de obras, da Câmara Municipal a decidir sobre o assunto. Se é considerado um espaço público, ninguém poderá ocupá-lo. Os particulares não podem decidir onde devem ficar os ecopontos ou construir qualquer infraestrutura num espaço que é público. Cabe essa decisão às autoridades competentes, com base em estudos prévios. -----

-----  
O Senhor Vasco Silva questionou se alguma vez foi manifestado pelo habitante, desagrado na localização dos ecopontos. Ao qual, o Senhor Presidente Flávio Jacinto, respondeu afirmativamente, acrescentando que o residente alegou sentir-se incomodado com o barulho, movimento e outras situações previstas na utilização regular dos equipamentos. Informou ainda que os referidos equipamentos sempre estiveram naquele local. -----

-----  
O Senhor Presidente Flávio Jacinto, reconhece a urgência na resolução desta situação, acreditando que as entidades competentes Câmara Municipal e Valorsul, irão ter isso em atenção. Para o efeito, solicita que seja tomada uma posição sobre a retirada das floreiras da via pública, assim como a colocação dos ecopontos em local estratégico. --

-----  
A referida posição foi colocada a votação, a qual foi aceite por unanimidade. -----

-----  
Iniciando um novo assunto, o Senhor Presidente Flávio Jacinto, faz referência a um tributo aos atletas da Freguesia de Salir de Matos que reconhecidamente o merecem, nomeadamente: Áurea Sábio, Campeã Nacional de Equitação na modalidade de Dressage, na categoria de iniciados, no ano de dois mil e vinte um; Rui Norte, pela participação nos Jogos Olímpicos de dois mil e vinte, em Tóquio, enquanto treinador da equipa portuguesa de Atletismo. Rui Norte, foi também, distinguido pela Associação de

Treinadores de Atletismo de Portugal como o Treinador do Ano dois mil e vinte um, no setor da Velocidade e Barreiras, e por fim Márcia Sábio e Tânia Cruz que conquistaram o terceiro lugar, do Campeonato Mundial de Fitness Racing, “Hyrox World Championship Las Vegas 2022”. -----

O Senhor Presidente comunicou que, a Junta de Freguesia, apoiou as atletas com uma quantia simbólica, através da Associação das Trabalhias, e manifesta a intenção de continuar a apoiar e fomentar a prática desportiva nos jovens da Freguesia, valorizando o trabalho desenvolvido e motivando-os a fazerem sempre mais e melhor. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente do Executivo, na sequência de assuntos debatidos em Assembleias anteriores, informa que foi adquirido um trator para as manutenções, considerando-o um aliado muito importante para a Junta de Freguesia. Atualmente, o operador, encontra-se em fase de aperfeiçoamento de manobra deste equipamento. Foi um investimento muito ponderado, tendo em conta o seu custo avultado, mas é uma mais-valia, para a Freguesia de Salir de Matos, sobretudo para a prevenção dos fogos. Perante um período de seca, não existiam meios para combater um incêndio. -----

Relativamente à manutenção em torno das casas, por particulares, o Presidente conclui que não tem sido feita a pressão devida. Há muito a fazer nesse sentido. As autoridades tentam fazer o seu trabalho, com poucos meios, contudo, não estão a conseguir localizar alguns proprietários. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, dá a palavra ao Senhor André Silva, que inicia a sua intervenção, questionando se a atividade de substituição ao passeio dos idosos, representa um custo diferente. Foi respondido pelo Senhor Presidente da Junta, que aos participantes será cobrado o valor de cinco euros, que corresponde a menos de metade do valor dos custos, que incluem ingresso e transporte. O valor do bilhete é de doze euros e cinquenta cêntimos. Comparativamente à atividade de anos anteriores, admite que representa um custo inferior para a Junta de Freguesia. -----

Dando continuidade à sua intervenção, o Senhor André Silva tece um comentário legitimando a preocupação pela falta de adesão ao Conhece Salir de Matos. Quando se fala da participação dos jovens, faz referência ao Grupo de Jovens da Igreja, que é o exemplo de um trabalho que tem vindo a ser feito, provavelmente desde que começam

na catequese, que envolve e motiva as crianças. Atende, que há um trabalho a fazer, em conjunto. Nesse sentido, manifesta a disponibilidade da sua representação para pensar em soluções, e que é premente começar a cativar os jovens e as associações. -

-----  
Reitera, quando a Junta convidou os jovens para pintar a ponte, apareceram os jovens da igreja. Numa perspetiva de motivação, os jovens não podem ser apenas convidados para trabalhar, deverão ser-lhes oferecidas outras atividades, dando o exemplo de festivais e outros eventos equiparados. Admite que esta medida, poderá cativar e despertar o associativismo junto dos mais jovens e desta forma evitar, no futuro, o fecho das associações. -----

O Senhor Presidente da Junta esclarece que os jovens não foram convidados para pintar a ponte. Foi uma iniciativa dos mesmos, no âmbito de um trabalho voluntário para uma causa social. -----

-----  
Noutro domínio, o Senhor Presidente partilha a falta de participação da comunidade escolar. Perante a necessidade da troca da caixa de areia, da Escola do Primeiro Ciclo, a participação dos Pais, revelou-se insuficiente para a execução dessa tarefa. -----

-----  
Solicitando a palavra, o Senhor Nuno Oliveira defende que existem recursos humanos suficientes para realizar determinadas intervenções que considera acessíveis. Nomeadamente os trabalhos de pintura exterior, do edifício da Junta. Representando uma poupança de vinte mil euros. Assume que é um trabalho simples e que se anda a adiar, acreditando ser possível comprar as tintas e pintar antes do evento “Conhece Salir De Matos?”. Refere ainda que, na ausência de situações urgentes, os recursos poderão ser canalizados para esta tarefa. -----

-----  
Replicando, o Senhor Presidente do executivo, indica que o Espaço Três foi pintado pelos próprios recursos da Junta. Expõe que, dado o número elevado de obras, colocar todos os homens a realizar esta tarefa é um trabalho de gestão muito difícil. Existem colaboradores que precisam de ser constantemente orientados. Contudo, o Senhor Presidente, admite aproveitar a potencialidade dos recursos internos, em todas as tarefas possíveis, não sendo possível neste caso. Os trabalhos deverão ser realizados no menor espaço de tempo possível, devido ao impacto que pode representar para os fregueses. Foi dado o exemplo das obras, nas instalações sanitárias, agendadas para o fim de semana, com o objetivo de minimizar os constrangimentos. -----

O Senhor Paulo Gaspar interveio, mencionando a obrigatoriedade de a instalação de andaimes ser feita por uma empresa certificada. -----

O Senhor Nuno Oliveira prosseguiu a sua intervenção, alertando para a existência de veículos, indevidamente estacionados e aguardando reparação, na via pública, que chegam a impedir a entrada e saída de viaturas dos habitantes. Manifesta, ser uma situação recorrente. Reportou também, a ausência de limpeza da zona envolvente, dos Olhos D'Água, referindo que as partes particulares estão bem cuidadas, contudo as áreas públicas não se encontram tratadas da mesma forma. Considera importante aproveitar a máquina, recentemente adquirida, para fazer a limpeza de forma correta. -

Retorquindo, o Senhor Presidente do Executivo, encontra-se focado na resolução de problemas de limpeza considerados mais urgentes, entenda-se, nas vias principais. Contudo, após a resolução dos mesmos irá dedicar-se às vias secundárias, incluindo a localização reportada, que já se encontra avaliada. -----

O Senhor Presidente Flávio Jacinto, informou que não irão proceder à colocação de sinalética em novos percursos pedestres sem que a FCMP – Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, nos responda ao já questionado por email, sobre a sua legalidade, registo e tipo de sinalética. -----

Solicitando a continuação da sua intervenção, o Senhor Nuno Oliveira, considerando o período de férias escolares, levando os jovens a ocupar os tempos livres a jogar futebol, alertou para a importância do tratamento do campo, atrás da Escola Primária das Trabalhias, nomeadamente para a fixação devida das balizas e corte das ervas. -----

O Senhor Presidente do Executivo, informa que a Câmara encontra-se a verificar a situação das escolas. Apesar de estarem atribuídas, para diversos fins, e terem responsáveis, na generalidade, as mesmas não são mantidas e algumas encontram-se em situação de aparente abandono. O Senhor Presidente aproveita para esclarecer que o campo das Trabalhias é da responsabilidade da Junta, mas a Escola não é. Por uma questão de justiça, se a Escola for limpa, pode ser exigido que a Junta limpe as restantes o que também não é justo, perante a identificação de indivíduos ou pessoas coletivas por elas responsáveis. -----

O Senhor Vasco Silva, tomou a palavra, questionando qual é a realidade de ocupação das Escolas Primárias da Freguesia e se existe um levantamento das que se encontram ocupadas, ao qual o Senhor Presidente responde que se encontram todas cedidas. ---- Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vasco Silva, indaga sobre a atribuição da Escola do Guisado, observando que, há alguns anos, não é dinamizada. ----- O Senhor Presidente Flávio Jacinto comunica que, a Escola, encontra-se cedida à Associação São Portugal, todavia a mesma não tem estabelecido contacto com a Junta de Freguesia. Comprovada a inatividade do espaço, seria justo atribuí-lo ao Rancho Folclórico do Guisado, presentemente instalado no edifício da Associação do Guisado, que possui muitas lacunas ao nível da segurança. Complementando o esclarecimento, o Senhor Presidente de forma resumida, fez um ponto de situação das Escolas da Freguesia, indicando que a Escola do Casal da Areia/Torre encontra-se bem mantida; a Escola das Cruzes encontra-se cuidada e é utilizada como Centro de Explicações e Atelier de Tempos Livres; em Salir de Matos, a Escola é usada como Centro de Dia, pela ASESME; nos Infantes a Escola foi cedida à Associação de Caçadores “Os Mentirosos” e não está cuidada; nas Trabalhais foi atribuída à Associação, mas não é mantida; no Guisado, como referido anteriormente, cedida à Associação São Portugal, não está preservada; em Barrantes, cedida para efeitos de funcionamento de uma creche, encontra-se desativada e em situação de abandono e nos Cabreiros funciona o arquivo da Câmara, mas também não está cuidada. -----

-----  
Perante este cenário o Senhor Presidente do Executivo equaciona um regulamento para a gestão da cedência das escolas. Revelando existir quem manifeste interesse em dinamizar estes espaços, acredita que um projeto pioneiro, poderá motivar outros projetos para reativar os espaços abandonados. -----

-----  
A Senhora Maria do Céu Santos refere que as escolas estão cedidas, mas devolutas. Declara ser urgente um protocolo de cedência destes espaços, à qual o Senhor Presidente do Executivo replica que a Câmara possui contratos da cedência dos espaços. -----

-----  
Prosseguindo, a Senhora Maria do Céu Santos, sugere fazer-se um levantamento e posterior comunicação à Câmara Municipal, para que a mesma reveja os contratos e faça um elenco. -----



O Senhor André Silva expõe o interesse na gestão das Escolas passar para a competência da Junta, por uma questão de proximidade, não devendo existir medo em assumir essa responsabilidade. O Senhor Presidente do Executivo, contrapõe, discordando da delegação desta competência à Junta, enumerando todo o processo burocrático e trabalho de manutenção acrescido considerando os baixos recursos disponíveis. -----

A Senhora Maria do Céu defende que a competência da manutenção não deverá passar para a Junta de Freguesia, mas sim a gestão do regime de comodato. -----

O Senhor André Silva, tomou a palavra, pedindo para ser elucidado sobre a tomada de decisão na possibilidade de o Regimento passar a ser transmitido online. Ao qual foi respondido, segundo o parecer da ANAFRE, o mesmo não é obrigatório, mas por uma questão de transparência, já se encontra publicado. -----

Prosseguiram-se as intervenções com a Senhora Maria do Céu Santos, em representação dos habitantes do Casal da Areia/Torre, a fazer referência à repavimentação da estrada, onde têm sido recorrentemente observados, veículos em excesso de velocidade. Pergunta se existe previsão de colocação de lombas nestas localidades. O Senhor Presidente do Executivo responde que é uma decisão da Segurança Rodoviária e da Câmara Municipal, apesar de estar previsto pela Junta, serem implementadas medidas de sensibilização. Está em análise, a hipótese da colocação de radares, devidamente identificados. Considera a prevenção rodoviária prioritária e garante que é uma preocupação do executivo fazer respeitar as regras e os limites de velocidade. -----

Atando no tema da segurança, o Senhor Presidente Flávio Jacinto, declara a preocupação com vandalismo e furtos na Freguesia. Referindo que atualmente é sentido um clima de insegurança, como nunca se sentiu, nos últimos dez anos. -----

Sem mais assuntos a tratar pelos membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia, Hélio Rosa deu a palavra ao público presente. -----

A Senhora Inês Rebelo, questionou se o trator recentemente adquirido, pode ser requisitado pelos Fregueses, à qual o Senhor Presidente Flávio Jacinto passou a responder que, por uma questão de ética, não está prevista essa situação. -----

A Junta de Freguesia não se trata de uma entidade prestadora de serviços, apenas prevê, em termos privados, dar resposta às Associações. -----  
-----

A Senhora Inês Rebelo manifestou, enquanto jovem, necessidade de encontrar pontos de interesse, de participar em atividades noturnas e diurnas, afirmando não existirem respostas na Freguesia. Também reportou, que os autocarros de transporte escolar, ocupam a via e impedem os acessos à Rua Jardim de Infância, asseverando que o cruzamento não permite o fácil acesso das viaturas. Em resposta à Senhora Inês Rebelo, o Senhor Presidente Flávio Jacinto, no que concerne à oferta de atividades culturais e recreativas, reitera que compete a todos a participação, para dinamizar. A Junta de Freguesia não pode fazer essa oferta diretamente, porém, pode apoiar as Associações. Relativamente à dificuldade dos acessos, o Senhor Presidente admite, que os eucaliptos possam representar um problema para a eficiência e segurança do cruzamento e que será proposto o alcatroamento da rua em questão. -----  
-----

O Senhor Tesoureiro Paulo Castro, interveio, referindo que é pertinente estudar uma solução no momento oportuno. Está previsto, no início do próximo ano letivo, as turmas alocadas ao Avenal, regressarem às suas instalações, e nessa altura será feito o estudo.  
-----

Não existindo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que será lida e aprovada pelos presentes em reunião da Assembleia de Freguesia. -----  
-----

O Presidente da Mesa de Assembleia: \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_

Os Vogais: -----

---

---

---

---

---

---

